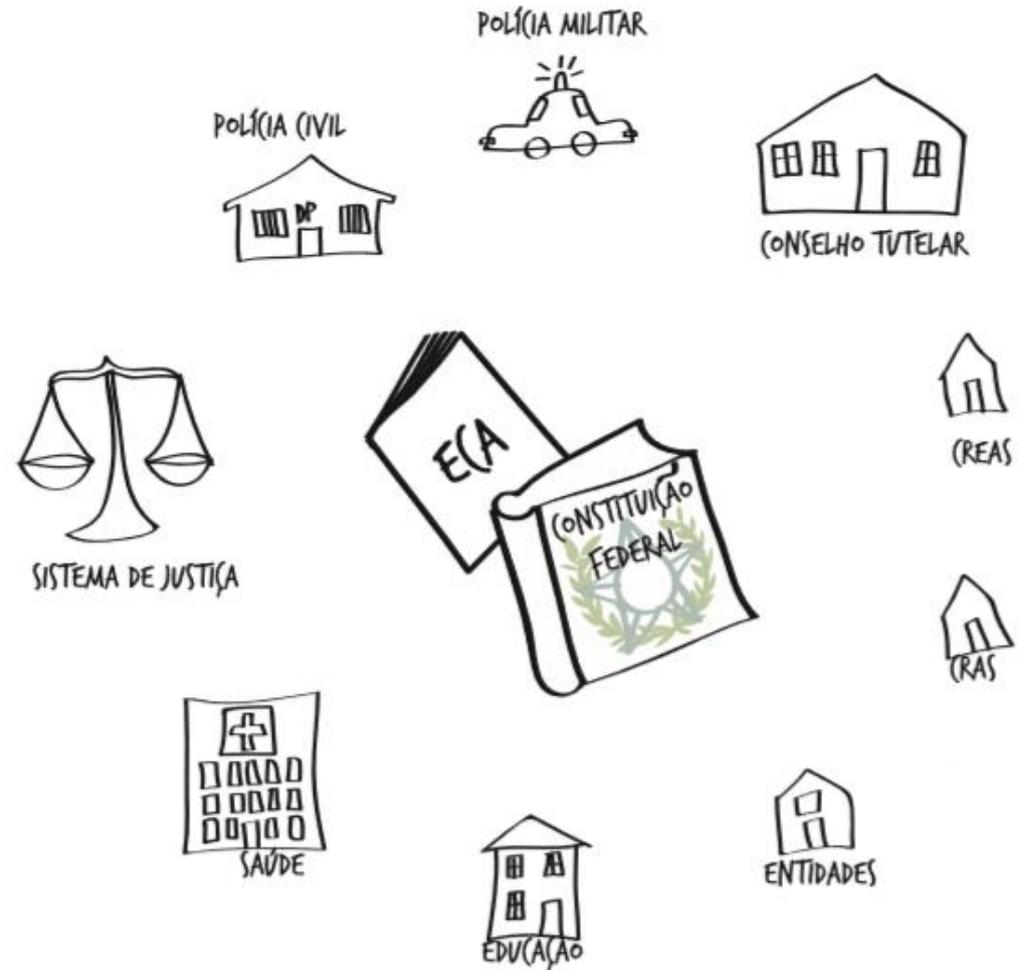


Oficina Técnicos, 31/08/18

Diagnóstico Situacional da Criança e do Adolescente Indaiatuba



FONTE: Fundação Telefônica, Conhecer para Transformar, 2011.

Realização::



Apoio::



Oficina Consultiva com os Técnicos

INTRODUÇÃO

A Oficina com os Técnicos do SGDCA de Indaiatuba, realizada em **31/08/18**, corresponde à terceira etapa do Diagnóstico, denominada “Oficinas Consultivas”. A síntese deste encontro será apresentada aos Dirigentes e, em seguida, aos representantes da Comunidade. Somente então atingiremos a quarta etapa: o Planejamento das Ações do CMDCA de Indaiatuba para o próximo período.

O objetivo do encontro foi contribuir para a reflexão acerca do desenvolvimento de políticas públicas direcionadas ao público infanto-juvenil no município e, ao mesmo tempo, validar e analisar juntamente com os técnicos da rede os dados organizados nas etapas anteriores.

Participaram ativamente deste encontro **70 profissionais** da rede de atendimento de crianças e adolescentes, que atenderam ao convite do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.



Estiveram presentes representantes de diversos setores: Assistência Social, Educação, Saúde, Esportes, Organizações da Sociedade Civil, além de Conselheiros Tutelares e dos próprios representantes do Conselho de Direitos e da Comissão de Diagnóstico e outros.

Representaram a empresa de consultoria ORION os facilitadores Antonio Luiz de Paula e Silva, Giany Póvoa e Lícia Fígaro.

Os dados indicam que:

52,52% das **924** violações registradas pelos Conselhos Tutelares, no primeiro semestre de 2018, referem-se ao público infantil.

9,89 é a taxa de mortalidade neonatal (zero a 27 dias).

42,3% das ocorrências no Conselho Tutelar referem-se à violação do Direito à Convivência Familiar e Comunitária.

13.39% das crianças estão vulneráveis à pobreza, de acordo com o último censo.

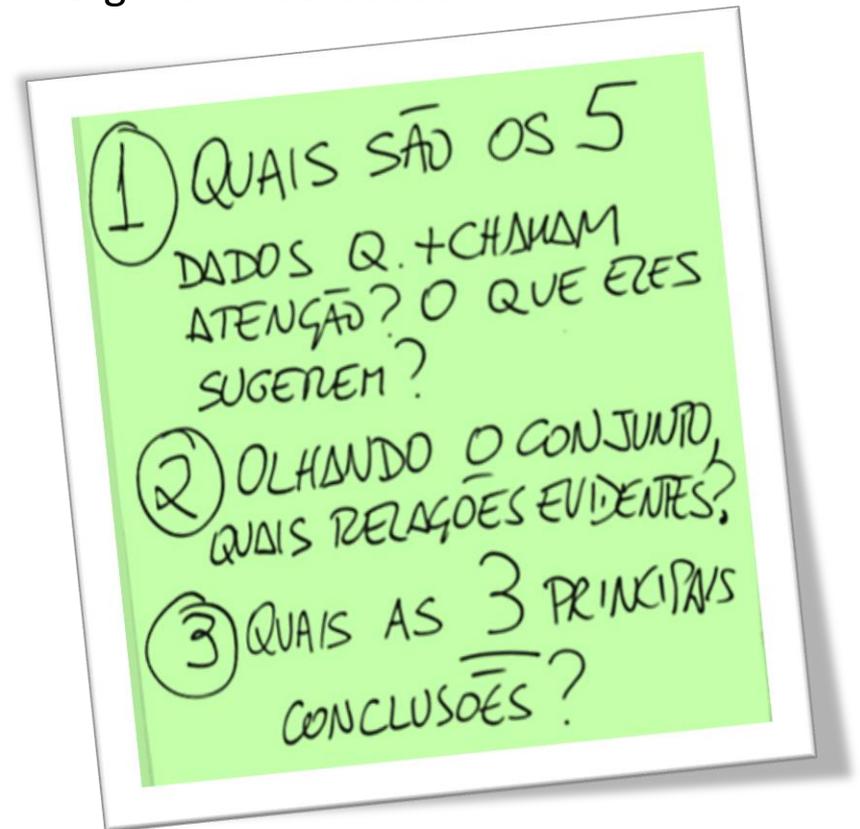
Em 2010, **4.66 %** foi o percentual de mães de nascidos vivos, com idades entre 15 a 17 anos.

ANÁLISE E CO-CRIAÇÃO

Dentre os principais apontamentos dos técnicos podemos citar:

- O número **total de violações** de direitos informadas pelos **CTs** é alto (924 casos- 1º semestre).
- Os profissionais apontam como alternativa ao cenário atual a ênfase em **políticas públicas preventivas**.
- Os órgãos **Estaduais** precisam integrar-se á rede. Um exemplo disso são as escolas.
- A rede de Indaiatuba possui uma boa estrutura física, mas faltam trabalhadores e precisam **aprimorar o trabalho com as famílias**.
- Apesar de possuírem o conhecimento das principais violações, muitas vezes a **ausência de organização dos dados** ou a não comunicação gera dificuldades na elaboração e planejamento de políticas públicas.

Perguntas abordadas:

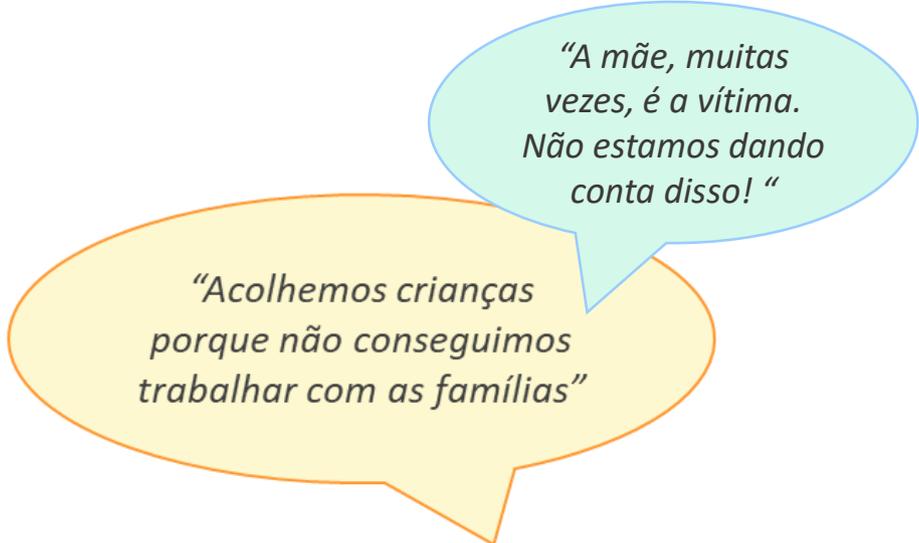


A figura paterna está invisível para as equipes

- As mães e os pais vem sendo impelidos a rever sua participação no processo educativo dos filhos, nas atividades de cuidado e em suas responsabilidades familiares em geral, notadamente em razão da mulher/mãe estar assumindo novos papéis fora do contexto familiar. Conseqüentemente, isso vem impactando nas relações, sendo as famílias em vulnerabilidade as mais afetadas.
- **Recai, na maior parte dos casos, sobre as mulheres mães a responsabilização por violações de direitos dos filhos.**
- A partir de quais padrões a rede vem se

pautando nas suas intervenções?

- Há quem considera que a mulher não quer ser ajudada... Outros, sugerem a ampliação dos horários de funcionamento dos serviços de modo a garantir melhores condições de participação.



“A mãe, muitas vezes, é a vítima. Não estamos dando conta disso!”

“Acolhemos crianças porque não conseguimos trabalhar com as famílias”

“No setor, sabemos das violações e quem viola. Porém só a rede pode ter os dados completos”.

- Um aspecto favorável é a implantação do Sistema SiaCad, para uso dos Conselhos Tutelares, que já está em curso.
- É alta a taxa de abandono/ evasão escolar no Ensino Médio. Apesar da impossibilidade de obtenção dos dados Estaduais, os registros dos CTs apontam 42 casos, especificamente no primeiro semestre do ano corrente.
- Muitas vezes, o acesso a informações e dados de outras secretarias é prejudicado, por falta de integração das informações, o que impacta nos atendimentos.
- Nesse sentido, a atuação da rede ainda está fragmentada.



A Integração entre as políticas pode ser uma maneira de combater o uso de drogas.

- As crianças e adolescentes estão expostos a situações de risco, notadamente pelo convívio com dependentes e consumidores de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas. Segundo referem, o tráfico se configura como uma alternativa acessível à vulnerabilidade econômica.
- Esse assunto foi pauta de reflexão em 5 dos 6 grupos, quando observamos o conjunto das respostas.
- No mais, segundo dados do CT, isso também pode estar relacionado ao fato de a violações de direitos mais recorrentes referirem-se à Convivência Familiar e Comunitária.
- Inúmeros fatores contribuem para a dificuldade no acesso aos direitos: fatores socioeconômicos e culturais, fatores familiares, e a fragilidade ou a falta de integração de políticas públicas.
- Os técnicos recomendam reorganizar e fortalecer os integrantes do SGDCA para a atuação em políticas sociais básicas, com foco em projetos e programas preventivos.



“É mais viável morar nos bairros mais populosos, pelo baixo custo. Isso aumenta as estatísticas, e segrega.”

Os **bairros com alto índice** de violações são os mesmos que possuem boa quantidade de equipamentos. Como estão atuando os serviços de promoção de direitos, nos territórios?

O Bairro Morada do Sol configura-se, de acordo com os levantamentos realizados, como o bairro de maior ocorrência de violações de direitos, atos infracionais, descumprimento de condicionalidades do BF etc. Entretanto, trata-se do Bairro mais populoso do município, com aproximadamente um terço das famílias do município.

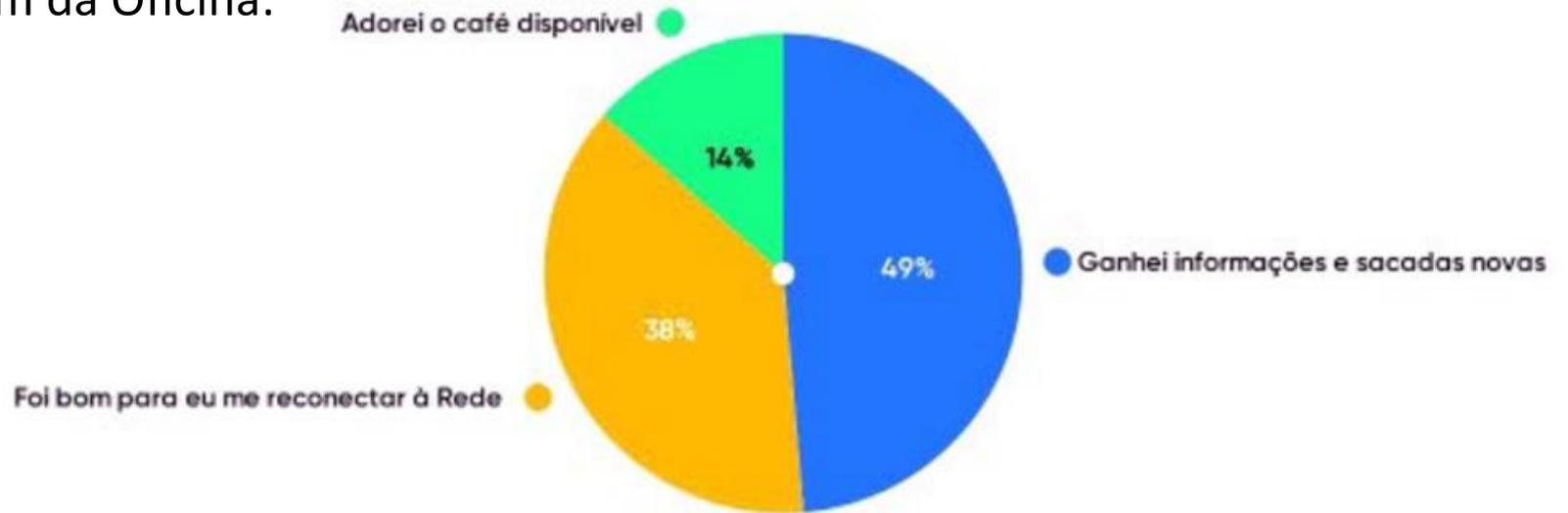
Ressalta-se que as análises se pautaram exclusivamente em dados brutos e percentuais, desconsiderando-se a proporção de habitantes por bairro.



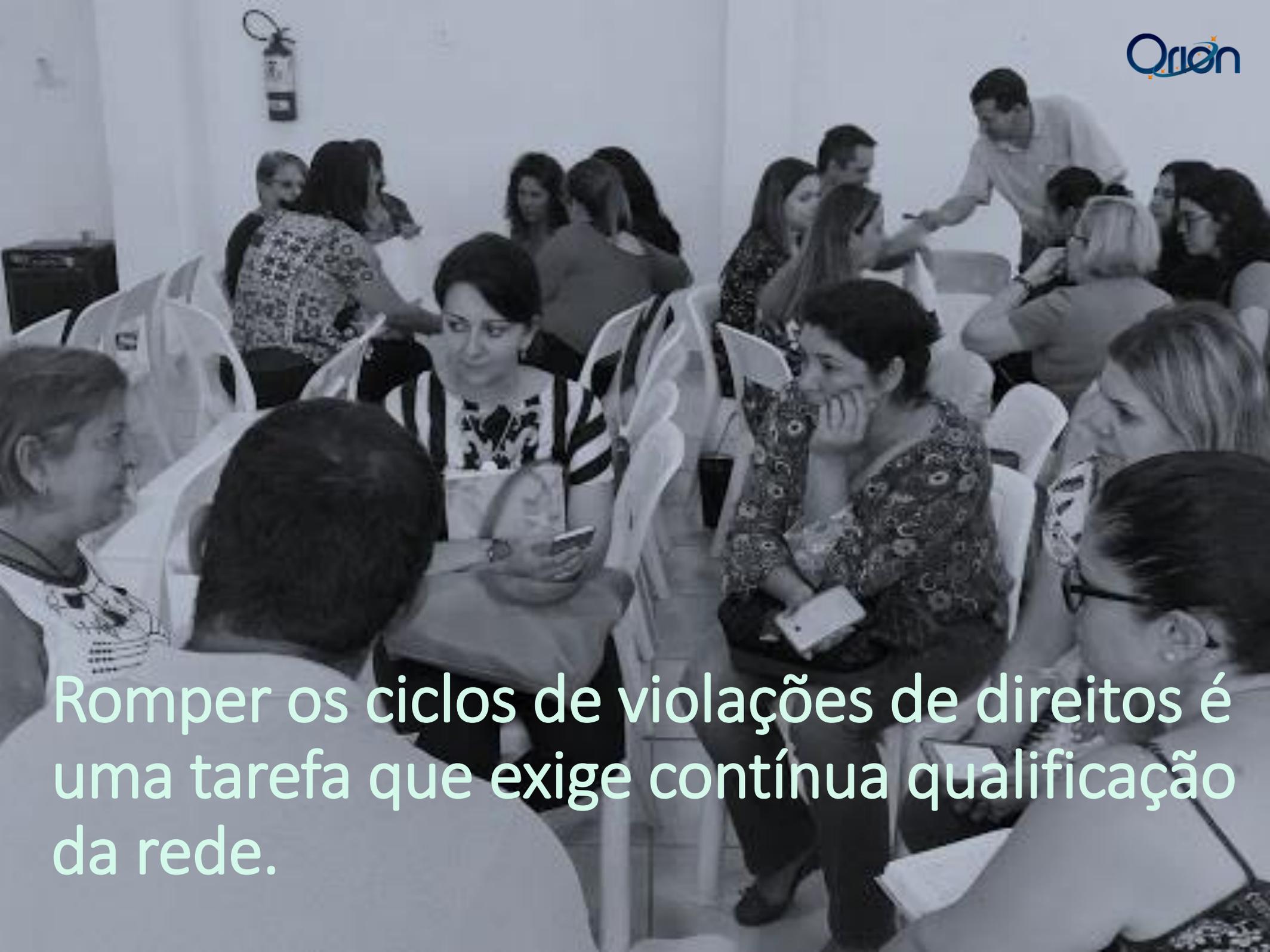
É necessário ampliar o número de profissionais dos serviços para que se consiga dar conta de atender a demanda existente. A rede física também pode ganhar qualidade.

“O trabalho em rede necessita fundamentalmente de adesão e entusiasmo dos profissionais e parceiros envolvidos. O comprometimento de todos é o oxigênio para uma rede de qualidade”

Indagados sobre o que acharam da Oficina:



“Reflexiva” foi a palavra que mais descreveu o modo como estavam saindo da oficina.

A black and white photograph of a group of people, mostly women, sitting around a table in what appears to be a meeting or training session. They are engaged in conversation, with some looking at their mobile phones. The room has white walls and a fire extinguisher is visible on the wall in the background.

Romper os ciclos de violações de direitos é uma tarefa que exige contínua qualificação da rede.

Obrigado(a)!

Se você quiser entrar em contato com a ORION:



www.oriongestao.com.br
+55 (18) 3643 1281
contato@oriongestao.com.br
licia.figaro@oriongestao.com.br